

# HDES vai ter 22 novos médicos em Janeiro a efectuarem a especialidade

“É com orgulho que constatamos que, na “Lista de médicos colocados na Formação Especializada no âmbito do Procedimento Concursal para o Internato Médico, de 2021”, todas as vagas colocadas a concurso para o #NossoHDES foram preenchidas”, anuncia, assim, o Conselho de Administração do hospital público de Ponta Delgada.

Assim, a partir de Janeiro de 2022 virão mais 22 novos médicos para o HDES, a fim de efectuarem a sua formação especializada.

“Enobrecem a nossa instituição e a nossa Região Autónoma, escolhendo-nos para aqui efectuarem a formação que os levará a serem especialistas. Um reconhecimento da qualidade do trabalho que se faz aqui, no Atlântico, a meio caminho entre mundos. Por isso, é de braços abertos que vos damos as Boas-Vindas!”, conclui a nota da Administração do Hospital do Divino Espírito Santo.

O HDES anunciou, entretanto, que no mês de Novembro, o Bloco Operatório revelou a sua melhor produção dos últimos 13 meses, com um total de 964 atos cirúrgicos. Trata-se do segundo mês consecutivo com valores acima dos 900, o que também ainda não tinha sido conseguido. Oftalmologia, com 234 atos, e Otorrinolaringologia, com 116, foram as especialidades com maior volume. Significativo para este resultado foi o volume de cirurgias relacionadas com o Adicional (Listas de Espera), que atingiu um total de 323 atos, igualmente o maior valor dos últimos 12 meses. Também pelo segundo mês consecutivo valores acima dos 300, o que nunca tinha acontecido. No Adicional, a especialidade com mais atos foi a Oftalmologia, com 120, seguindo-se Otorrinolaringologia com 70. Ao nível da Urgência foram realizados 198 atos cirúrgicos (os Partos, num total de 66, estão incluídos nestes valores). Cirurgia Geral foi a especialidade mais utilizada, com 55 atos, seguindo-se Ortopedia, com 29.

Nome	Especialidade	Cédula n.º
Ana Luísa Rodrigues de Freitas	Medicina Interna	71216
Ana Rita de Almeida Machado Aguiar	Medicina Física e de Reabilitação	65998
Andreia Alexandra Figueira Pataco	Endocrinologia/nutrição	68052
Beatriz Lima de Medeiros	Neurologia	70748
Carolina Ramos Simão	Pediatria	71007
Catarina Cordeiro Viveiros	Medicina Intensiva	69007
Cláudia Alexandra Silva Rita Viana	Oncologia Médica	68527
Cláudia Raquel Azevedo Pinto	Radiologia	71218
Diogo Vaz de Amaral Felizardo Acosta	Cirurgia Geral	70673
Helena Maria Ferreira da Silva	Anestesiologia	69681
Inês Almeida Andrade Medeiros de Carvalho	Pediatria	69217
Inês Moita Ladeiras Coutinho dos Santos	Cardiologia	69104
Joana Correia Rodrigues	Ortopedia	70957
João Gabriel Freitas Santos	Ginecologia / Obstetrícia	69899
Manuel João Dias Ribeiro da Silva	Angiologia/Cirurgia Vasculiar	67894
Marco António Prieto Ermida	Medicina Interna	69021
Maria Inês Agonia Ferreira	Psiquiatria	70406
Mariana Rocha de Sá Sebastião	Reumatologia	70308
Pedro António Machado Baião	Psiquiatria	70694
Rita Albergaria Oliveira Vaz Lopes	Medicina Interna	62868
Sancha Andrade Oliveira Costa Santos	Anestesiologia	68948
Sílvia Raquel Morgado Mendes	Anestesiologia	70859

## Lista de espera para cirurgias está a diminuir

O número de utentes em lista de espera cirúrgica nos Açores baixou em Novembro, pelo quarto mês consecutivo, sendo agora de 10.848, menos 1.392 utentes do que no período homólogo, segundo um relatório da Direcção Regional da Saúde.

“Em novembro de 2021, aguardavam em lista de inscritos para cirurgia um total de 10.848 utentes, o que corresponde a um decréscimo de 307 utentes, face ao mês anterior. Quando comparados estes dados com os do mesmo mês do ano anterior, verifica-se, igualmente, uma diminuição de 11,4% (menos 1.392 utentes)”, lê-se no documento, divulgado na página da internet da Direcção Regional da Saúde.

De acordo com o relatório de acompanhamento mensal da Unidade Central de Gestão de Inscritos para Cirurgia dos Açores, relativo a Novembro de 2021, o Hospital do Divino Espírito Santo (HDES), em Ponta Delgada, o maior da Região, é o que concentra mais pessoas em lista de espera (7.434).

Seguem-se o Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (HSEIT), com 2.330 utentes, e o Hospital da Horta (HH), com 1.084.

Os três hospitais reduziram as listas de espera face a Outubro, com o HDES a registar a maior descida (3,5%) e o hospital da Terceira a menor (0,6%).

Já em comparação com Novembro de 2020, apenas o HSEIT apresenta mais pessoas em lista de espera (7,5%), com os hospitais de Ponta Delgada e Horta a registarem descidas de 15,4 e 15,5%,



respetivamente.

Também o número de propostas cirúrgicas em espera diminuiu, havendo 12.383 inscritas, menos 370 (2,9%) do que em Outubro e menos 1.255 (9,2%) do que no período homólogo.

Otorrinolaringologia (-4,9%) e oftalmologia (-4,8%) foram as especialidades em que se registou uma maior redução de propostas cirúrgicas em espera.

Oftalmologia continua a ser uma das especialidades em que mais pessoas aguardam por cirurgia nos Açores, representando, em conjunto com ortopedia e cirurgia geral, 62,8% das propostas cirúrgicas inscritas em Novembro.

Segundo o relatório, em Novembro, os utentes inscritos “aguardavam, em média, 484 dias para a realização da sua cirurgia” (cerca de um ano e quatro meses), menos 18 dias do que em Outubro e menos 48 dias do que no mesmo mês em 2020.

O Hospital da Horta – o que apresenta o menor tempo de espera em média (300 dias) – foi o que teve a maior redução face a 2020 (menos 83 dias), mas foi o único a registar um aumento em comparação com o mês anterior (mais um dia).

Já o hospital da Terceira, em que a espera média é de 361 dias, foi o único a aumentar esse tempo num ano (mais 25 dias), apesar de ter diminuído 18 dias face a outubro.

É em Ponta Delgada que mais tempo os utentes aguardam por uma cirurgia (549 dias), ainda que se tenha registado uma descida de 17 dias em relação a outubro e de 51 dias em relação ao período homólogo.

Nos três hospitais, o tempo médio de espera está “acima dos tempos máximos de resposta garantidos (TMRG) regulamentados”, que prevêem que uma cirurgia com prioridade normal seja realizada no máximo em 270 dias.

Menos de metade (46,3%) das pessoas operadas em Novembro nos Açores fizeram-no dentro do tempo máximo de resposta garantido, mais do que em Outubro (42,6%), mas menos do que em novembro de 2020 (53,7%).

Foi sobretudo no hospital de Ponta Delgada que as cirurgias foram feitas após o TMRG, com apenas 28,3% dos casos em cumprimento desse prazo, uma diferença de 12,1 pontos percentuais face a 2020 (40,4%).

Em Novembro, foram realizadas nos três hospitais dos Açores 1.035 cirurgias, mais 72 (7,5%) do que em Outubro e mais 351 (51,3%) do que no mês homólogo.

O HDES foi o hospital que registou maior crescimento na produção cirúrgica face a 2020 (mais 111,7%), mas também o único a registar uma quebra face a outubro (-3,9%).

O relatório revela ainda que foram inscritas em Novembro 1.074 novas propostas cirúrgicas, mais 2,4% do que no período homólogo e menos 1,4% do que em Outubro. Apenas o hospital da ilha Terceira contabilizou mais propostas do que no mês anterior, verificando um aumento de 4,1%.

O número de cancelamentos de cirurgias registou um acréscimo face a novembro de 2020 nos três hospitais (mais 116), ainda que tenha diminuído em comparação com o mês anterior (menos 90). Ao todo foram canceladas 447 cirurgias, no mês de Novembro, das quais 297 no HDES, 79 no HSEIT e 51 no HH.